



APRESENTAÇÃO

Nesta edição da Revista *Diálogos*, que comemora o reconhecimento de seu trabalho na área de Linguística/Literatura (o Qualis/CAPES B2 obtido no triênio 2013-2016), contamos com uma seção de doze artigos de pesquisadores convidados de diversas instituições brasileiras. Áreas como os Estudos Literários e os Estudos Linguísticos foram contempladas por nossos autores, bem como áreas mais específicas como a Literatura para crianças e jovens e a Mediação de Leitura e a Análise do Discurso. Na seção *Cadernos de Estudos Linguísticos e Literários*, contamos com um artigo de relevância pelo tanto de inquietação que nos traz sobre o ensino da Língua Espanhola e sobre a pluralidade linguística na reforma do ensino médio.

No conjunto de trabalhos dos Estudos Literários, na seção especial, temos um artigo que nasce na confluência dos estudos da literatura do horror e da estética da recepção, analisando aquilo que seus autores intitularam de “recepção do suspense”. Esse contexto é verificado, no trabalho, em um conto de Raphael Montes. Ainda no campo dos Estudos Literários, temos dois trabalhos que partem da análise de textos dramáticos: um deles elege a primeira peça de Tennessee Williams que aborda a homossexualidade e seleciona essa temática para ser analisada no trabalho; o outro estuda as relações entre o texto teatral e a fotografia em uma peça do autor chileno Pablo Neruda.

Revista

5





A literatura para a criança e o jovem também está bem representada nessa seção, nos quatro artigos dessa vertente. O primeiro que consta em nosso sumário, o quarto na ordem que estabelecemos, trata das representações metafóricas da infância na poética de Manoel de Barros, entre outros temas, e, para isso, elege três obras do poeta pantaneiro. O segundo trabalho, quinto na ordem apresentada, elege como *corpus* de análise o primeiro livro de Yangsze Choo (escritora chinesa) publicado no Brasil e reflete sobre a transgressão psicológica da protagonista, além de discutir como essa dinâmica pode influenciar na formação dos leitores contemporâneos. O terceiro trabalho investe na análise de um conhecido livro para crianças de autoria de Ana Maria Machado, questionando seu projeto ilustrativo e levantando as relações entre texto e imagem, que, muitas vezes, podem ser conflituosas, tendo como base a teoria Social Cognitiva. O quarto trabalho dessa vertente discute o ensino da língua portuguesa desenvolvido atualmente no Ensino Fundamental e apresenta uma proposta a partir de uma concepção de leitura pautada nos pressupostos de Vygotsky, mediante a discussão de práticas pedagógicas baseadas em contos populares, mais especificamente dos contos de astúcia do personagem Pedro Malasartes.

O tema da mediação de leitura é abordado no oitavo artigo da presente seção. Os autores abrem espaço para discussões teóricas sobre o incentivo ao comportamento leitor por parte da família, das instituições escolares e dos professores mediadores. São apresentados, para fechar o artigo, relatos pessoais de experiências de trabalhos realizados pelos autores com vistas a incentivar a formação de novos leitores de literatura.

Na área dos Estudos Linguísticos, são apresentados os três artigos que fecham o número: um, resultado de um estudo maior, a dissertação de mestrado da autora principal (a coautora é a orientadora), revisita conceitos de tradução (na perspectiva da transposição) e de enunciação (na perspectiva bakhtiniana), a fim de compreender a influência do meio social na tradução de textos midiáticos; no outro, os autores discutem





uma proposta de discursivização da memória humana por meio de escolhas cromáticas que constituem textos multimodais, em especial o preto e branco, recurso que dá concretude à saudade e à nostalgia. Para isso, valem-se da noção de “tópicos semantizadores” para a leitura multimodal dos *corpora* selecionados; no outro, os autores tratam da Ecolinguística e do estudo das Línguas de Sinais: trazendo definições de comunidade surda, de língua, de linguagens e de sinais domésticos. Outro investimento dos autores no artigo é ressaltar que a Linguística Ecolinguística é uma teoria linguística bastante apropriada para se estudarem Língua de Sinais.

O artigo que se insere na área da Análise do Discurso, apoia-se no fato de que a educação é uma propriedade simbólica e de prestígio na sociedade brasileira. Neste sentido, seus autores discutem como a classe e a raça influenciam o modo como as minorias aprendem, tendo em mente que o discurso constrói identidades, sistemas de conhecimento e crenças, organiza e estrutura as relações das pessoas. Para os autores, torna-se imperativo compreender a linguagem a partir de uma análise crítica que liga o discurso à ideologia e ao poder. É nesse sentido que eles propõem a História de Vida como uma importante ferramenta de investigação, capaz de entender como as instituições sociais colaboram na criação de crenças que influenciam diretamente a relação dos atores sociais, arrastando-os para posições de identidade específicas.

Na seção *Cadernos de Estudos Linguísticos e Literários*, contamos com um trabalho que busca analisar e refletir, a partir de um estudo documental, a Medida Provisória – MP nº 746/2016, a qual foi sancionada no Congresso Nacional, transformando-se na Lei de Reforma do Ensino Médio – Lei 13415/17, tendo como viés duas questões centrais: a) qual é o impacto educacional da reforma do ensino médio para professores de línguas estrangeiras, principalmente, os de língua espanhola?; b) qual é o lugar da pluralidade linguística na reforma do ensino médio?





Esperamos que o leitor que chega até nossas páginas encontre a energia que viabilizou a produção de cada artigo do número, colocando pesquisadores na prática de seu ofício. Cumprindo prazos muitas vezes apertados, os autores expõem aqui suas reflexões sobre aspectos expressivos das Letras, que merecem atenção e, sobretudo, leitura e apreciação.

Fabiano Tadeu Grazioli
Claudio Alves Benassi



Página

8

